



Iramuteq: contribuições para os estudos no campo da Educação Física Escolar

Iramuteq: contributions to studies in the field of School Physical Education

Iramuteq: aportes a los estudios en el ámbito de la Educación Física Escolar

Bruno Viviani dos Santos

*Secretária de Estado de Educação do Rio de Janeiro -
 SEEDUC-RJ, Brasil*

brunoviviani_prof@hotmail.com

 <https://orcid.org/0000-0003-4982-1021>

Sabrina Araujo de Almeida

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio
 de Janeiro, Brasil*

sabrina.almeida@ifrj.edu.br

 <https://orcid.org/0000-0001-5816-9712>

Resumo

O objetivo do presente texto é apresentar a possibilidade da articulação entre o uso do software Iramuteq e pesquisas no campo da Educação Física Escolar que tenham como fundamentação a Teoria das Representações Sociais. A metodologia utilizada foi o estudo bibliográfico. Como resultados, podemos destacar que a análise lexicográfica, realizada com o auxílio do software Iramuteq possibilitou evidenciar, por um lado, indícios de que as representações sociais da “Educação Física Escolar” não são autônomas, por outro, percebe-se um esforço por parte dos sujeitos pesquisados para promover Práticas Inclusivas que colaborem com o sucesso e a permanência do aluno com Deficiência Intelectual – DI incluído nas aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Iramuteq, Representações Sociais, Educação Física Escolar.

Abstract

This study aims to introduce the possibility of integrating the use of the Iramuteq software and research in the field of School Physical Education that is grounded in Social Representation Theory. The methodology used was a bibliographic study. Among the findings, it should be noted that the lexicographic analysis, carried out with the help of the Iramuteq software, revealed, on the one hand, signs that the social representations of “School Physical Education” are not autonomous. On the other hand, efforts by the research subjects can be observed to promote inclusive practices that contribute to the success and retention of students with intellectual disabilities (ID) who are included in Physical Education classes.

Keywords: Iramuteq, Social Representations, School Physical Education.

Recepción: 14 Mayo 2025 | Aprobación: 30 Junio 2025 | Publicación: 01 Julio 2025

Cita sugerida: Santos, V. B. y Almeida, S. A. (2025). Iramuteq: contribuições para os estudos no campo da Educação Física Escolar. *Educación Física y Ciencia*, 27(3), e340. <https://doi.org/10.24215/23142561e340>



Resumen

El objetivo de este texto es presentar la posibilidad de la articulación entre el uso del software Iramuteq e investigaciones en el campo de la Educación Física Escolar basadas en la Teoría de las Representaciones Sociales. La metodología utilizada fue el estudiobibliográfico. Como resultados, podemos destacar que el análisis lexicográfico, realizado con ayuda del software Iramuteq, permitió resaltar, por un lado, signos de que las representaciones sociales de la “Educación Física Escolar” no son autónomas. Por otro lado, se puede observar un esfuerzo por parte de los sujetos investigados para promover prácticas inclusivas que contribuyan con los logros y la permanencia de estudiantes con discapacidad intelectual (DI) incluidos en las clases de Educación Física.

Palabras clave: Iramuteq, Representaciones Sociales, Educación Física Escolar.

Introdução

O tratamento estatístico de dados realizado com o auxílio de softwares derivados de materiais textuais tem sido cada vez mais frequente em Ciências Humanas, Sociais e da Saúde em estudos com um grande volume de corpus (Nascimento & Menandro, 2006).

O uso softwares é uma ferramenta de apoio ao pesquisador que possibilita a sistematização, organização e tratamento estatístico de um grande volume de dados textuais, como entrevistas, textos, discursos, reportagens em jornais, questionários, encurtando o tempo de análise (Silva & Ribeiro, 2021).

Esse tipo de análise estatística mostra-se relevante aos estudos sobre as opiniões, crenças, valores, ou seja, a construção simbólica que um grupo possui acerca de um determinado objeto social (Lahlou, 1994).

Brito, Camargo & Castro (2017) apontam que o software Iramuteq permite apresentar o material analisado, sendo ele produzido de forma individual ou coletivo, a fim de comparar e relacionar diferentes produções textuais e suas variáveis.

As técnicas com o auxílio de computador para a análise estatística, em pesquisas qualitativas, têm sido de grande interesse para os pesquisadores em diversas áreas do conhecimento em virtude dos seus benefícios quanto à eficácia nas análises lexicais, com intuito de potencializar o seu alcance (Braga *et al.*, 2018), porém, apesar de se considerar que as pesquisas qualitativas sejam necessariamente interpretativas, sabe-se que em resumo não há análise estatística sem interpretação. Por mais que os dados tenham sido processados e se chegue a modelos estatísticos aprimorados, eles por si mesmo nada falam, precisando da interpretação do pesquisador, e nesse sentido não se distanciam drasticamente dos dados qualitativos (Justo & Camargo, 2014).

Com isso, o objetivo deste texto é apresentar a possibilidade da articulação entre o uso do software Iramuteq e as pesquisas no campo da Educação Física Escolar que tenham como fundamentação a teoria das representações sociais.

Serão apresentadas as funções do software Iramuteq, em especial, a Classificação Hierárquica Descendente (CHD). Para exemplificações, utilizamos os resultados dos trabalhos de Santos (2021), que analisou e discutiu as Representações Sociais da Educação Física Escolar por docentes de cursos de licenciatura, e Santos & Campos (2022), que identificaram e analisaram as Representações Sociais de Práticas Inclusivas de professores de Educação Física da Educação Básica.

Iramuteq (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires)

Desenvolvido pelo francês Pierre Ratinaud, o Iramuteq é um software que realiza várias análises de dados textuais, como a lexicografia, que contempla a lematização e o cálculo de frequência de palavras, e as análises multivariadas, entre elas: a Classificação Hierárquica Descendente (CHD), a análise pós-fatorial de correspondências, trabalho com matrizes que envolvam variáveis categoriais e listas de palavras, tais quais aquelas utilizadas para estudar tarefas de evocações livres (Ratinaud, 2014).

Nesse caso, o software viabiliza contagem de frequência, análise prototípica, análise de similitude, nuvem de palavras e vocábulos com frequência única (hápax). Por meio desse programa, o vocábulo pode ser distribuído de maneira ordenada e com entendimento claro no que refere à representação gráfica elencada na análise lexicográfica (Camargo & Justo, 2013; Rodrigues, Soares & Monteiro, 2023).

As análises no Iramuteq podem ser feitas tanto com um grupo de textos sobre uma determinada temática, ou seja, o corpus, organizado em um único arquivo de texto, quanto, por meio de tabelas com sujeitos em linha e palavras em coluna, ordenadas em planilhas, tal como são os bancos de dados elaborados mediante os testes de evocação livre (Nascimento & Menandro, 2006).

A análise de corpus textual é um tipo específico de análise de dados, na qual tratamos de material verbal transcrito, em outras palavras, textos. Essa tarefa tem várias finalidades, sendo possível examinar textos, entrevistas, documentos, redações, entre outros. Pode-se, a partir da análise textual, descrever um material gerado por um produtor, seja individual ou coletivamente, como também podemos utilizar a análise textual com a finalidade comparativa, relacional, confrontar produções diferentes em função de variáveis específicas que descrevem quem criou o texto (Camargo & Justo, 2013).

A ligação entre o texto e suas condições de produção está na origem dos “mundos lexicais”, conforme definidos inicialmente por Reinert (1993). De fato, a tabela lexical serve de ponto de partida para a análise que propõe enunciados cruzados, que remetem ao “ponto de vista” do sujeito enunciativo, e lexemas, que se referem ao objeto referencial. Um “mundo lexical” foi então definido como traço de um lugar referencial e índice de uma forma de coerência vinculada à atividade específica do sujeito enunciativo (Ratinaud & Marchand, 2015).

A análise lexical tem como unidade de investigação os vocabulários nos textos considerados, isto é, as palavras neles presentes. Estas são reconhecidas e calculadas em termos de frequência e até mesmo posição dentro do corpus textual. O material lexical é submetido a medidas estatísticas, e só posteriormente é interpretado pelo pesquisador (Justo & Camargo, 2014).

Os dois estudos de Representações Sociais (Educação Física Escolar; Práticas Inclusivas) que serão apresentados após a sessão Teoria das Representações Sociais, correspondem a uma primeira aproximação exploratória das relações entre o uso do software Iramuteq, mais especificamente, o uso do método da Classificação Hierárquica Descendente (CHD) em pesquisas do campo da Educação Física Escolar.

Este programa realiza a análise estatística a partir de um único arquivo de texto, que pode ser uma entrevista, um questionário, ou outro tipo de material textual, denominado Unidade de Contexto Inicial – UCI. O conjunto de UCI forma um único arquivo a partir do qual se elabora a análise. O Iramuteq reconhece as UCI dividindo-as e classificando-as em Unidades de Contextos Elementares – UCE, que são pequenos segmentos do texto, na maior parte das vezes do tamanho de três linhas dimensionadas pelo programa, em que se respeita a ordem de aparição que elas têm no corpus semântico. No primeiro momento, a análise estatística consiste em uma classificação Hierárquica Descendente – CDH, que separa as UCE em várias classes do vocabulário que as compõem, de tal forma que seja obtido o maior valor possível numa prova de χ^2 . Em uma segunda etapa, utilizando-se o software Iramuteq, é analisado o grupo de respostas dos sujeitos separadamente, com o intuito de identificar as características, as possíveis diferenças e a forma como os sujeitos pertencentes a cada grupo organizam internamente as suas representações (Camargo & Justo, 2013; Ratinaud & Marchand, 2012).

O software realiza cálculos e oferece resultados que nos permitem a descrição de cada uma das classes, sobretudo, pelo seu vocábulo típico, o léxico e pelas variáveis típicas. O programa propicia ainda outra forma de apresentação dos resultados, mediante uma análise pós-fatorial de correspondência feita pela CHD. A partir das classes selecionadas, o software calcula e oferece os segmentos de texto mais típicos de cada classe, possibilitando a contextualização do vocábulo característico de cada uma delas (Justo & Camargo, 2014).

No Iramuteq, cada classe é formada por diversos segmentos de texto em razão de uma classificação de acordo com a distribuição dos vocábulos. O emprego desse método é relevante para a exploração e a descrição dos dados coletados. Sua finalidade é perceber as semelhanças e as diferenças estatísticas das palavras, de modo a conhecer os padrões repetitivos de linguagem (Nascimento & Menandro, 2006). Após, inicia-se etapa da Análise de Conteúdo (o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação).

Em posse da Unidade de Contexto Inicial, das Unidades de Contextos Elementares, das frases típicas dos sujeitos e do contexto que elas estão inseridas, o pesquisador deve criar agrupamentos nomeando-os de acordo com o sentido encontrado. Isso é feito olhando para a CHD, verificando as classes produzidas pelo software e por meio das relações de significados dos temas pré-definidos no início do processamento. De acordo com a interpretação dessas unidades de análise se dá um novo agrupamento por semelhança e relação entre os temas para originar as categorias de análise que serão discutidas à luz da teoria de referência do estudo (Brito, Pinto, Sá & Pinto, 2022).

O Iramuteq e a Teoria das Representações Sociais

A ideia da Teoria das Representações Sociais – TRS é compreender como o grupo constrói um sistema cognitivo capaz de dar sentido à situação percebida, por meio da interação entre os indivíduos, mediada pelos processos comunicacionais, com o propósito de compreender as dinâmicas do mundo social, explicar o comportamento dos grupos, a tomada de posição dos indivíduos diante de novos objetos que de alguma forma despertam interesse e os provocam a agir (Abric, 2001).

A construção das Representações Sociais incide diretamente da mesma forma sobre os indivíduos que as criam e sobre a situação social na qual eles se incorporam. Isto é, a partir da elaboração de uma Representação Social, os sujeitos agem de acordo com os significados atribuídos àquela representação, de modo a ajustar os seus comportamentos e suas práticas diante do contexto apresentado (Campos, 2017).

Diante do exposto, queremos enfatizar que o software Iramuteq serve de apoio à realização de diferentes tipos de técnicas de análises de dados. Ele executa análises do tipo prototípica, como a “análise de evocações” (também conhecida no Brasil pela sigla TALP, Técnica de Associação Livre de Palavras); faz também um tipo de análise de similitude e produz nuvens de palavras. O referido software pode contribuir em pesquisas sobre representações sociais, tendo em vista o estatuto que elas conferem às manifestações linguísticas, indicando teorias ou conhecimentos do senso comum ou campos de imagens sobre um dado objeto, ou ainda apenas aspectos de uma mesma representação (Camargo & Justo, 2013). Ou seja, é possível perceber a dimensão do campo que remete à estrutura interna dos conteúdos das proposições referentes a um determinado objeto da representação. De forma mais clara, pode-se observar que uma representação é sempre uma unidade de elementos ordenada, estruturada e hierarquizada (Abric, 2001). A informação, enquanto segunda dimensão, refere-se à quantidade e à qualidade de informações que o grupo possui a respeito de determinado assunto social, isto é, tudo aquilo que a pessoa conhece acerca do objeto da representação. A atitude, por último, especifica as orientações positivas ou negativas em relação ao objeto socialmente representado, seja uma atitude favorável, desfavorável ou neutra (Moscovici, 2012).

Também é possível identificar as representações sociais, sob o ponto de vista da dinâmica da familiarização com o não familiar, envolvem dois processos: a objetivação e a ancoragem.

O processo de objetivação faz referência à maneira pela qual um novo objeto, através da comunicação sobre ele, será rapidamente simplificado, imaginado e diagramado. Por meio da construção seletiva, atributos diferentes do objeto são retirados do contexto e ordenados segundo critérios culturais e critérios normativos. Os diferentes traços do objeto são, assim, separados do campo ao qual pertencem para serem apreendidos pelos grupos que, ao projetá-los dentro de suas próprias realidades, podem controlá-los mais facilmente. A ancoragem faz alusão à maneira como um objeto encontra seu lugar num sistema de pensamento individual ou grupal preexistente. Isto é, o novo objeto é assimilado em formas que já são conhecidas e em categorias familiares, sendo incorporado a uma rede de significados já presentes. O objeto será, assim, interpretado de diferentes maneiras dependendo dos grupos sociais. Além do mais, esta interpretação se estende a qualquer coisa que, remotamente, refere-se a este objeto. Assim, todos os grupos sociais anexam o objeto a suas próprias redes de significados, responsáveis por suas identidades (Rateau et al., 2012).

É, nesse sentido, que tratamos aqui o material verbal produzido pelos participantes da pesquisa. Os campos lexicais associados a um objeto de comunicação são bons indicadores de representações sociais sobre o mesmo (Veloz, Nascimento-Schulze & Camargo, 1999).

Neste trabalho, estamos apontando a contribuição do uso do software para estudar as Representações Sociais no campo da Educação Física Escolar, por meio das análises lexicográficas com base na realização da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), cujo resultado é estruturado na forma de classes (Braga & Campos, 2016; Santos, 2017).

Metodologia

O presente estudo é caracterizado como uma pesquisa qualitativa e exploratória, tendo como técnica a pesquisa bibliográfica, em que foram analisados dois trabalhos de Representações Sociais sob os objetos “Educação Física Escolar” e “Práticas Inclusivas” que correspondem a uma primeira aproximação exploratória das relações entre o uso do software Iramuteq, mais especificamente, e o uso do método da CHD (Bauer, Gaskell & Allum, 2002).

A abordagem qualitativa tem como foco conhecer, interpretar e explicar as dinâmicas das relações sociais, comportamentos, ideias, pontos de vista, bem como as significações sobre o fenômeno a ser estudado (Minayo et al., 1994).

A pesquisa bibliográfica proporciona uma análise detalhada sobre o tema dando um novo enfoque, atingindo a resultados inovadores (Lakatos & Marconi, 2003). O objetivo da pesquisa bibliográfica é contribuir para o desenvolvimento do conhecimento a respeito do assunto pesquisado, que trata a literatura científica, por meio do levantamento dos documentos publicados, bem como para a análise crítica (Severino, 2007).

Foi realizada um tratamento preliminar das fontes a serem utilizadas nesta pesquisa, de modo a compor trabalhos que versassem sobre a utilização do software Iramuteq, com a técnica CHD, em estudos de Educação Física Escolar sob o aporte teórico da TRS.

O objetivo dessa análise consiste em estudar os vocábulos identificados, organizados e quantificados em termos de frequência e posição dentro do corpo do texto, que serão apresentados em forma de dendrograma para serem interpretados. Essa análise também possibilita caracterizar e compreender o objeto a partir de um conjunto de palavras (Justo & Camargo, 2014).

O material coletado foi lido, analisado e interpretado, extraindo os seus significados sobre o tema pesquisado e expondo as principais contribuições teóricas a partir do conteúdo examinado (Lakatos & Marconi, 2003).

Contribuições do software Iramuteq para os estudos no campo da Educação Física Escolar

O estudo de Santos & Campos (2022) teve como objetivo investigar as Representações Sociais das Práticas Inclusivas realizadas com alunos com Deficiência Intelectual - DI elaboradas por professores de Educação Física dos municípios de Nova Iguaçu e Queimados, da Baixada Fluminense. Os referidos entrevistados já tiveram alguma experiência de trabalho com alunos com Deficiência Intelectual - DI.

A partir da técnica de entrevista semiestruturada, os autores tiveram como objetivo de identificar as Representações Sociais que os professores elaboram acerca de suas práticas com aluno com DI. Para a análise dos dados, foi utilizado o software de análise lexicográfica de dados textuais Iramuteq, a fim de identificar os elementos das Práticas Inclusivas, bem como a tomada de posição que os sujeitos fazem diante de um objeto pesquisado.

A análise realizada com o auxílio do software Iramuteq apresentou seis classes, divididas em três blocos, considerando a proximidade/distância entre os léxicos: as Classes 1 e 2 compõem o Bloco 1, “Cultura Corporal em Jogo”. O Bloco 2, é também o maior, e compreende as Classes 4, 3 e 5, o qual foi nomeado “Como incluir: Dificuldades no Meio de Campo”. Por último, a Classe 6, isolada das outras, constitui o terceiro bloco, cujo título é “Idealização da Educação Física Inclusiva”. Na Figura 1, é apresentado o dendrograma da análise, pelo Iramuteq, das entrevistas efetuadas com os professores de Educação Física.

Os resultados obtidos indicaram três blocos de análises:

Na Classe 1, são expostas atividades como os jogos tradicionais e os jogos cooperativos como estratégia de Práticas Inclusivas para amenizar as situações de exclusão do aluno com DI nas aulas de Educação Física. Já a

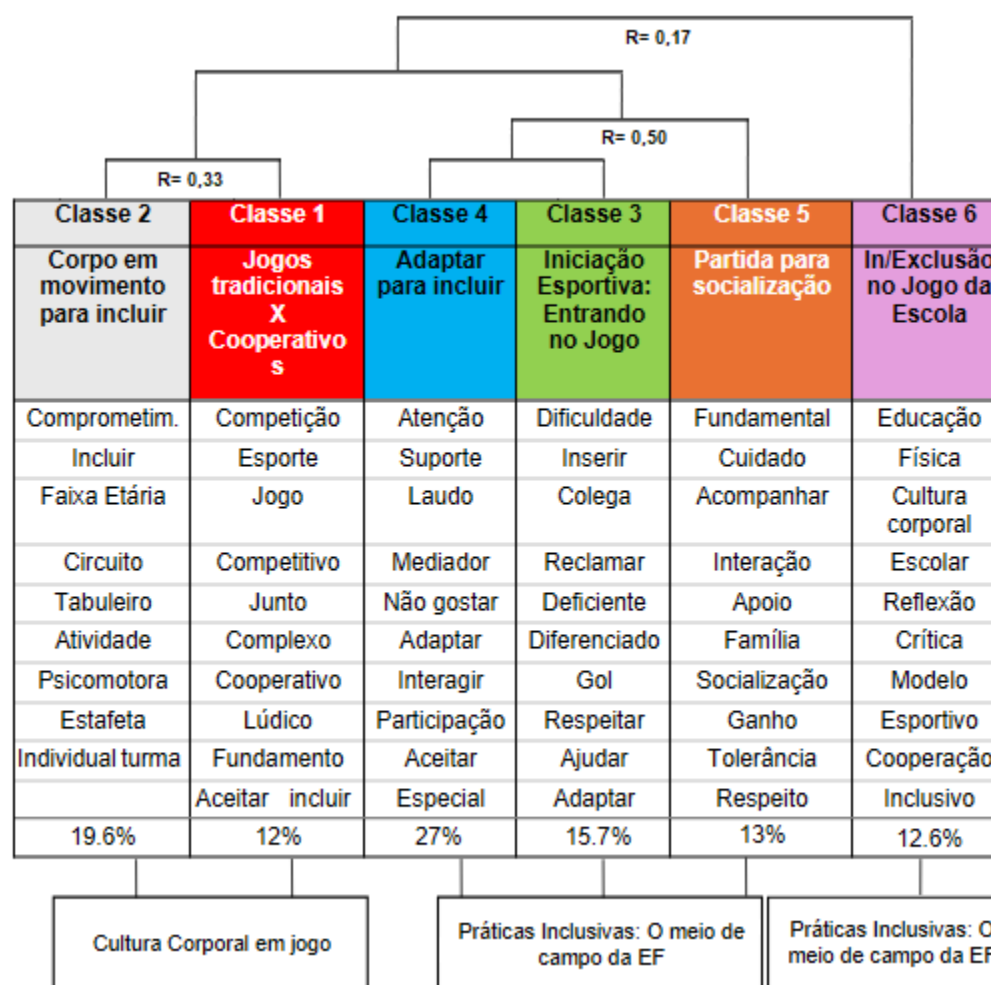
Classe 2 apresenta Práticas Inclusivas com base na psicomotricidade e acrescenta um olhar individualizado ao aluno com DI. Há entrevistados de ambos os gêneros nestes blocos.

As Classes 4 e 3 trazem um discurso sobre as dificuldades para prover Práticas Inclusivas, sendo necessário adaptações, incluindo uma iniciação esportiva diferenciada para que as aulas de Educação Física com alunos com DI incluídos tenham um resultado positivo. A Classe 5 parece ser a mais destoante em termos quantitativos neste bloco, pois compõe-se de apenas 13% do total do corpus, e o seu contexto simbólico é da mesma forma diferenciado dos demais. Nesta classe, os alunos são levados a escolher o que querem fazer, e o papel do professor se restringe a de um mediador.

Os discursos da Classe 6 sugerem uma reflexão sobre os problemas e soluções apontados pelo total dos entrevistados nas cinco classes anteriores: críticas e adesão às propostas esportivistas, sugestões de Práticas Inclusivas e reconhecimento das práticas que excluem o aluno com DI, uso de estratégias com atividades individuais contrastando com as atividades de jogos coletivos e cooperativos.

Figura 1

Dendograma da análise, pelo Iramuteq, das entrevistas realizadas com os professores de Educação Física



Fonte: Santos & Campos (2022)

Os resultados do estudo apoiado na análise do software Iramuteq apontam um esforço por parte dos sujeitos pesquisados para promover Práticas Inclusivas que colaborem com o sucesso e a permanência do aluno com DI incluído nas aulas de Educação Física. Observa-se também a prevalência da cultura esportiva e narrativas sobre as dificuldades para se modificar as práticas pautadas nas competições.

Savarezzi, Campos & Gimenez (2023) indicam que uma possibilidade a ser desenvolvida para a inclusão dos alunos seja por meio da formação inicial dos professores, de modo a alterar as metodologias, a organização e o planejamento das aulas, adaptando os currículos e as avaliações de ensino.

A pesquisa de Santos (2021) teve como objetivo conhecer e discutir as Representações Sociais da Educação Física Escolar no âmbito do campo de conhecimento e das práticas construídas por docentes de Educação Física, a partir da aplicação de uma entrevista semiestruturada, no intuito de identificar elementos relacionados, formação acadêmica, práticas formativas na licenciatura em Educação Física e formação inicial em Educação Física para atuação na Educação Básica.

Participaram da pesquisa 24 professores atuantes em cursos de licenciatura em Educação Física, que desempenham a atividade em instituições privadas e públicas. As entrevistas foram realizadas de forma remota, em razão da situação de pandemia da Covid-19 no Brasil, e organizadas em blocos, sendo o Bloco 1 composto por questões sobre a formação do docente; o Bloco 2 constituído por questões relacionadas à prática formativa do docente; e o Bloco 3 com perguntas ligadas ao campo da Educação Física Escolar.

A relação entre as Representações Sociais e a organização das classes provenientes da análise estatística, realizada pelo software Iramuteq, está no fato de que cada classe é composta de vários segmentos de texto em função de uma classificação segundo a distribuição do vocabulário destes segmentos, isto é, as classes construídas permitem a leitura do mundo lexical, a partir da elaboração das estruturas sociocognitivas dos sujeitos pesquisados (Reinert, 1990).

A análise lexicográfica, com base em uma CHD, foi realizada com auxílio do software Iramuteq, e permitiu encontrar três classes, divididas em dois blocos, considerando a proximidade/distância entre os léxicos. Efetivamente foram encontrados dois blocos, sendo que as Classes 1 e 2, juntas, dão consistências aos grupos de palavras associadas ao Bloco 1, respondendo ambas por 88,3% do total; em segundo plano, palavras associadas à Classe 3 compõem 11,7%.

A Figura 2 mostra o Bloco 1, que denominamos “Práticas Formativas na Graduação em Educação Física”, e o Bloco 2, “Formação Acadêmica”.

A Classe 1 está relacionada às experiências que os docentes tiveram na instituição escolar: a falta de estrutura física para trabalhar na escola; as dificuldades para formar o futuro professor de Educação Física, como a falta de motivação, por parte do graduando; a ideia de que a formação que tiveram e o trabalho realizado na graduação estariam distantes do que deveria ser proposto na escola.

Figura 2

Dendograma da análise, pelo Iramuteq, das entrevistas realizadas com os professores dos cursos de licenciatura em Educação Física



Classe 2	Classe 1	Classe 3
41,6%	46,7%	11,7%
trabalhar	não	mestrado
disciplina	ficar	universidade
desenvolver	falar	doutorado
conteúdo	saber	rio
dentro	porque	janeiro
prática	querer	federal
questão	assim	concurso
movimento	coisa	pesquisa
trazer	tempo	estado
exemplo	mudar	belém
jogo	dar	fluminense
ensino	muito	aqui
corpo	turma	taubaté
dança	acontecer	paulo
motor	dizer	prefeitura
também	achar	município
	problema	pará

Fonte: Santos (2021)

A Classe 2 é bem próxima da Classe 1, pois se refere às práticas formativas na graduação em Educação Física, ao desenvolvimento dos elementos da dança, desenvolvimento de práticas corporais, bem como à relação dos conteúdos sobre temas transversais, como bullying, drogas e preconceito.

Os discursos dos sujeitos típicos da Classe 3 apontaram como a forma de ingresso deles na universidade, como graduandos, a escolha pelo vestibular para o curso de Educação

Física (na maioria dos casos, por serem ex-atletas) e a formação continuada posterior à graduação.

O autor salienta que os participantes do estudo apresentaram dificuldades no trato pedagógico quando iniciaram suas respectivas atuações nas escolas, como professores de Educação Física, ou seja, encontramos um discurso generalizado, em todos os sujeitos, segundo o qual, ao terminarem suas graduações, não sabiam “o que fazer” na prática de ensino da Educação Física nas escolas.

Nesse sentido, podemos observar, a partir dos estudos de Almeida (2017), Marques (2017) e Taques (2018), que existe um descompasso entre as práticas para formar um professor de Educação Física para atuar na escola e a formação no âmbito de licenciatura em Educação Física, visto que não é apresentada uma visão consistente dos conhecimentos da importância da disciplina de Educação Física no contexto escolar, assim como da relação entre a prática da atividade física e o desenvolvimento da criança e do adolescente.

**

Considerações finais

De modo geral, foi possível identificar, no estudo de Santos e Campos (2022): a) prevalece o discurso associado à abordagem esportivista da Educação Física, valorizando os esportes tradicionais, de modo competitivo, b) a falta do aparato especializado que interfere diretamente na qualidade das suas Práticas Inclusivas (falta de laudo clínico, mediador e formação em educação inclusiva e, c) discursos dos sujeitos associados a uma reflexão sobre os problemas e as soluções apresentados nas classes anteriores, tais como: críticas e adesão às propostas esportivista, sugestões de Práticas Inclusivas e o reconhecimento das práticas que excluem o aluno com DI.

Em relação à pesquisa de Santos (2021), a análise lexicográfica com uso da CHD permitiu a criação de dois blocos, indicando, no discurso dos indivíduos pesquisados, dificuldades de formar futuros professores de Educação Física pela falta de proatividade dos graduandos durante as aulas, bem como o fato de entenderem a importância da aquisição de conhecimentos basilares para atuarem, de maneira qualificada, na Educação Básica. Também é apontado nos discursos estudados a relação da forma de ingresso na universidade, como graduandos, a opção pelo vestibular em Educação Física em virtude do fato de serem atletas e da formação continuada posterior à graduação.

Posto isto, ao relacionarmos as pesquisas de Santos & Campos (2022) e Santos (2021) com a TRS e o uso do software Iramuteq pela via da análise lexicográfica com o uso da CHD, observamos os vocábulos que organizam os discursos e as práticas dos sujeitos pesquisados pelo objeto representado. Desse modo, a partir da análise das frases típicas dos sujeitos e do contexto que elas estão inseridas, é possível obter indícios sobre o funcionamento da Representação Social estudada.

No caso do estudo de Santos & Campos (2022), os vocábulos juntamente com as frases típicas direcionam, no geral, para a utilização dos esportes de forma competitiva, a dificuldade de incluir os alunos com DI e uma idealização de uma Educação Física Inclusiva num plano simbólico; o estudo de Santos (2021) mostra as dificuldades de trabalhar na escola, assim como na formação de futuros professores de Educação Física, e a falta de consistência em relação às bases teóricas e práticas na formação de professores de Educação Física para Educação Básica.

É importante salientar que outros estudos que utilizem o Iramuteq e a CHD no campo da Educação Física Escolar com o embasamento da TRS, auxiliarão no avanço e no aprofundamento das análises lexicográficas e na dinâmica dos grupos pesquisados em relação ao objeto estudado.

Roles de colaboración

Redação - revisão – edição e Investigação: Bruno Viviani dos Santos.

Redação - revisão – edição e conceitualização: Sabrina Araújo de Almeida.

Referências

- Abric, J. (2001). *Prácticas sociales y representaciones*. Ediciones Coyoacán.
- Almeida, L. T. P. (2017). *Docência superior e Representações Sociais no campo da Educação Física Escolar: Narrativas de professores do curso de Licenciatura*. 2017. [Tese Doutorado em Educação], Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, Brasil.
- Bauer, M. W., Gaskell, G. & Allum, N. C. (2002). Qualidade, quantidade e interesses do conhecimento – Evitando confusões. In: M. W. Bauer; G. Gaskell (Orgs.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Tradução: P. A. Guareschi. Vozes.
- Braga, C. F. & Campos, P. H. F. (2016.) *Representações Sociais e comunicação: a imagem social do professor na mídia e seus reflexos na (re)significação identitária*. Kelps.
- Braga, S. C., Machado, D. Q., Moreira, M. Z., Mesquita, R. F. & Matos, F. R. (2018). Contribuições e limites da utilização de softwares de apoio à análise de conteúdo. *Atas Ciaiq, Investigação Qualitativa em Ciências Sociais*, 3.
- Brito, A. M. M., Camargo, B. V. & Castro, A. (2017). Representações Sociais de Velhice e Boa Velhice entre Idosos e Sua Rede Social. *Revista de Psicologia da Imed, Passo Fundo*, 9(1), 5-21.
- Brito, C. A. F., Pinto, R. F., Sá, I. R. & Pinto, V. B. (2022). Pesquisa Qualitativa e a Análise de Conteúdo Automatizada: Iramuteq. In: Pinto, R. F. (org.). *Grupo Pesquisas e Publicações: pesquisas interdisciplinares*, (pp. 49-59). Conhecimento e Ciência.
- Camargo, B. V. & Justo, A. M. (2013). Iramuteq: um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em Psicologia*, 21(2), 513-518.
- Campos, P. H. F. (2017). Editorial da seção – O estudo das relações entre práticas sociais e representações: retomando questões. *Psicologia e Saber Social*, 6(1), 42-46.
- Justo, A. M. & Camargo, B. V. (2014). Estudos qualitativos e o uso de softwares para análises lexicais. In: Novikoff, Cristina; Mithidieri, Otávio Barreiros (Orgs.). *Caderno de Artigos: X Siat & II Serpro*. Lageres.
- Lahlou, S. (1994). L'analyse lexicale. *Variances*, 3, 13-24.
- Lakatos, E. M. & Marconi, M. A. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica*. Atlas.
- Marques, E. V. (2017). *A formação inicial no curso de licenciatura em Educação Física da Unesc: a aproximação do PPC como o conhecimento abordado*. 2017. [Dissertação Mestrado em Educação]. Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.
- Minayo, M. C. S., Deslandes, S. F., Neto, O. C. & Gomes, R. (1994). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Vozes.
- Moscovici, S. (2012). *A psicanálise, sua imagem e seu público*. Vozes.
- Nascimento, A. R. A. & Menandro, P. R. M. (2006). Análise lexical e análise de conteúdo: uma proposta de utilização conjugada. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 6(2), 72-88.
- Rateau, P. et al. (2012). Social Representation Theory. In Van Lange, P. A. M., Kroganski, A. W., Higgins, E. T. (Org.), *Handbook of theories of social psychology*, v.2 (pp.477-497). SAGE.
- Ratinaud, P. (2014). *Iramuteq: Interface de R pour les analyses multidimensionnelles de textes et de questionnaires* – Versão 0.7. Alpha 2.
- Ratinaud, P. & Marchand, P. (2012). Application de la méthode Alceste à de “gros” corpus et stabilité des ‘mondes lexicaux’: analyse du ‘CableGate’ avec Iramuteq, *Actes des 11e Journées internationales D’analyse Statistique des Données Textuelles*, p. 835-844, Université de Liège.

- Ratinaud, P. & Marchand, P. (2015). Des mondes lexicaux aux représentations sociales. Une première approche des thématiques dans les débats à l'Assemblée Nationale (1998-2014). *Mots. Les langages du Politique*, 108.
- Reinert, M. (1990). Alceste, une méthodologie d'analyse des données textuelles et une application: Aurélia de G. de Nerval. *Bulletin de Méthodologie Sociologique*, 28, 24-54.
- Reinert, M. (1993). Les 'mondes lexicaux' et leur 'logique' à travers l'analyse statistique d'un corpus de récits de cauchemars. *Langage et Société*, 66, 5-39.
- Rodrigues, I. S., Soares, A. B. & Monteiro, M. C. (2023). Que pensam os estudantes universitários sobre a procrastinação acadêmica? *Revista de Educação, Ciência e Cultura*, 28(3). <https://doi.org/10.18316/recc.v28i3.10818>
- Santos, B. V. (2017). Representação Social do desenvolvimento psicomotor por professor de Educação Física Escolar. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, 14(37).
- Santos, B. V. (2021). *Representação Social da Educação Física Escolar em professores dos cursos de licenciatura em Educação Física*. [Doutorado em Educação], Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro.
- Santos, D. G. & Campos, P. H. F. C. (2022). *Educação Física Escolar: Representações Sociais de Práticas Inclusivas*. Appris.
- Savarezzzi, G. R., Campos, P. H. F. C. & Gimenez, R. (2023). O panorama das Representações Sociais de professores sobre a inclusão na Educação Básica. *Revista de Educação, Ciência e Cultura*, 28(1). <https://doi.org/10.18316/recc.v28i1.10713>
- Severino, A. J. (2007). *Metodologia do trabalho científico*. Cortez.
- Silva, S. & Ribeiro, E. A. W. (2021). O software Iramuteq como ferramenta metodológica para análise qualitativa nas pesquisas em educação profissional e tecnológica. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 14(2), 275-284.
- Taques, M. J. (2018). *O fenômeno esporte na formação profissional no curso de licenciatura em Educação Física: saberes e dilemas para a prática pedagógica*. [Tese Doutorado em Educação]. Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa.
- Veloz, M. C. T., Nascimento-Schulze, C. M. & Camargo, B. V. (1999). Representações sociais do envelhecimento. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 12(2), 479-501.